Queimadas no sistema elétrico aumentam em MG

Seg 20 julho

O número de clientes prejudicados por queimadas no sistema elétrico na área de concessão da Cemig aumentou mais de 100% em maio, em comparação ao mês anterior. Somente nos cinco primeiros meses deste ano, houve registro de 45 ocorrências que afetaram o fornecimento de energia elétrica para 7.499 unidades consumidoras em Minas Gerais.

Nos períodos de estiagem, a concessionária de energia elétrica alerta a população para o risco de aumento de ocorrências de queimadas que prejudicam tanto usuários quanto o meio ambiente.

Além de queimar postes e cabos condutores, as queimadas podem causar curtos-circuitos, provocar a interrupção no fornecimento de energia e resultar na queda de luz em serviços essenciais como hospitais e postos de saúde, além de prejudicar o funcionamento de indústrias, comércio, outros setores econômicos e afetar residências.

“O aquecimento dos cabos e equipamentos da rede elétrica podem levar ao desligamento de linhas de transmissão, linhas de distribuição e subestações, e pior, causar graves acidentes com pessoas que estão próximas a estas áreas. Portanto, são muitos os transtornos causados para quem depende da energia elétrica que é interrompida pelas queimadas”, explica o gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da Cemig, João José Magalhães Soares.

Prevenção

A Cemig reforça ações preventivas nesta época do ano, investindo na limpeza de faixas de servidão, com poda de árvores e arbustos e remoção da vegetação ao redor dos postes e torres. A companhia também realiza inspeções em linhas de transmissão, para identificar e reduzir riscos potenciais de queimadas.

E alerta a população sobre os riscos da prática: fazer queimada é crime e a população pode denunciar, de maneira anônima, ligando gratuitamente para o telefone 181.

A população também é chamada a participar das ações de prevenção por meio da plataforma Apaga o Fogo!, acessada no link <http://www.apagaofogo.eco.br>.

Criada em junho em parceria da Cemig com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o objetivo é reduzir as interrupções no fornecimento de energia elétrica causadas por incêndios e de auxiliar na preservação de áreas de proteção ambiental monitoradas em tempo real.